

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Departamento: DEPARTAMENTO DE DOENÇAS TROPICAIS E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Disciplina: **Epidemiologia e Diagnóstico de Zoonoses Relevantes em Saúde Pública**

Nível: Mestrado/Doutorado

Código Capes: DTP00003

Histórico: Disciplina aprovada pela Congregação conforme deliberação 1054/2000 de 10/11/2000

Docente(s) Responsável(eis): Prof. Dr. HÉLIO LANGONI
 Profa. Dra. SIMONE BALDINI LUCHEIS

Situação Ativa	Dt. Aprovação 10/11/2000		Dt. Desativação		Créditos 5
CH. Total 75	CH. Teórica 30	CH. Prática 35	CH. Teórica/Prática	CH. Seminário 10	CH. Outras Ativ

Programa:	DOENÇAS TROPICAIS
Cont. Progr.:	<p>Parte teórica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução ao estudo das zoonoses . 2. Noções de vigilância epidemiológica e sanitária para o controle das zoonoses. 3. Aspectos etio-epidemiológicos das zoonoses: Raiva, leptospirose, Leishmaniose, Toxoplasmose, Brucelose, Tuberculose, doença de Chagas, Larva Migrans Cutânea e Visceral, Hantavirose, Febre Maculosa, Complexo Teníase-Cisticercose, Equinococose e Hidatidose. <p>Parte teórico-prática e prática:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Diagnóstico laboratorial para Raiva :Prova de Imunofluorescência Direta, prova biológica: inoculação intracerebral em camundongos e exame citológico pelo Método de Sellers. 2. Diagnóstico laboratorial para Leptospirose: Prova de Soroaglutinação Microscópica ? SAM; exame microbiológico: isolamento em meios semi-sólido de Fletcher e líquido de Ellinghausen-Mc Coulogh-Johnson- Harris : EMJH; pesquisa de leptospiros em microscopia de campo escuro, a partir das secreções. 3. Diagnóstico laboratorial para Leishmaniose: pesquisa citológica de formas amastigotas em sereções e tecidos, exame sorológico pela RIFI e ELISA, isolamento em meios de LIT e NNN-LIT. 4. Diagnóstico laboratorial para Toxoplasmose: exame sorológico pela prova de Imunofluorescência Indireta (RIFI), exame sorológico pela prova de Aglutinação Direta Modificada (MAD) e Bioprova (inoculação intraperitonal de camundongos) 5. Diagnóstico laboratorial para Brucelose: Prova de Soroaglutinação pelo Card Test ou do Antígeno Acidificado Tamponado (AAT); prova de Soroaglutinação em Tubos ? Prova Lenta ou Wright-Bang e do 2-Mercapto-etanol ? 2-ME; Prova de Imunodifusão em gel de Agar para a pesquisa de aglutininas. 6. Diagnóstico laboratorial para Tuberculose: pesquisa de BAAR em secreções e exame microbiológico para isolamento de micobactérias,

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Departamento: DEPARTAMENTO DE DOENÇAS TROPICAIS E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Disciplina: Epidemiologia e Diagnóstico de Zoonoses Relevantes em Saúde Pública

em meios de Lowestein Jensen e Stonebrink; caracterização de micobactérias.

7. Diagnóstico molecular aplicado às zoonoses, incluindo a técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR).

Ementa: História natural das doenças comuns ao homem e aos animais. Cadeia epidemiológica, diagnóstico clínico e laboratorial, vigilância epidemiológica e sanitária para o controle.

Bibliografia: ACHA, P.N. & B. SZYFRES, B. 2003. Zoonoses & Communicable Diseases Common to Man & Animals., 3rd ed. Vol. 1 Bacteriosis & Mycoses, 2001, Vol. 2 Chlamydioses, Rickettsioses, & Viroses, 2003, & Vol. 3 Parasitic Zoonoses 2003. Pan American Health Org.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Fundação Nacional da Saúde. Centro Nacional de Epidemiologia. Coordenação de Controle de Zoonoses e Animais Peçonhentos. Manual de Leptospirese. 2º Ed., Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 1995, 98p.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Controle, diagnóstico e tratamento de leishmaniose Visceral (Calazar). Normas técnicas. Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, 1996. 85p.

CORRÊA, W.M.; CORRÊA, C.N.M. Enfermidades Infeciosas dos mamíferos domésticos. 2.ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1992. 843p.

DUBEY, J. P. A review of toxoplasmosis in cattle. Vet. Parasitology, v.22, p. 177-202., 1986.

KAPLAN, M.M., KOPROWSKI, H. La Rabia ? Técnicas de Laboratorios. Geneva: Organización Mundial de la Salud, 3º Ed., 1976, 389p.

MANDELL, G.L., BENNETT, J.E., DOLIN, R. Principles and practice of infectious diseases. 4th Ed. New York. Churchill Livingstone. 2804p.

MEIRA, D.A. Clínica de Doenças Tropicais e Infeciosas. Interlivros, 1991. p.578.

MESLIN, F.X., KAPLAN, M.M. KOPROWSKI, H. Laboratory techniques in Rabis. 4th World Health Organization, Geneva, 1996, 476p.

NEVES, D.P., DE MELO, A.L, LINARDI, P.M. Parasitologia Humana. ATHENEU, 11º Ed., 2005, 494p.

ROBBINS, S.L, CITRAN, R.S., KUMAR, V. Patologia estrutural e funcional. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1991.

TRABULSI, L.R., ALTERTHUM, F. Microbiologia. 4º Ed., Atheneu, 2004.

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Departamento: DEPARTAMENTO DE DOENÇAS TROPICAIS E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Disciplina: Epidemiologia e Diagnóstico de Zoonoses Relevantes em Saúde Pública

VERONESI, R., FOCACCIA, R. Tratado de Infectologia. ATHENEU, 3º Ed, 2005, 2388p.

WHO. The Leishmaniasis. Technical Report Series, n. 701. World Health Organization, 1984.

Objetivo: Oferecer aos alunos informações referentes à etiologia, epidemiologia, diagnóstico clínico e laboratorial para o controle das zoonoses relevantes em saúde pública.

Critério Aval.: Participação em aulas. Apresentação de seminários. Prova final, incluindo o programa do curso, mais os temas discutidos em seminários.

Parecer: Disciplina aprovada pela Congregação conforme deliberação 1054/2000 de 10/11/2000.
Plano de ensino atualizado conforme conf. del.435/2007/2007 congr, de 11/05/2007